

Remoção de corpo estranho em seio maxilar: relato de caso

Foreign body removal from the maxillary sinus: a case report

Maria Luiza Silva Couto[1]; José Mauricio de Souza Cruz Veloso Filho[2]

[1] Acadêmica em Odontologia da Faculdade do Amazonas (IAES), Manaus – AM, Brasil.
[2] Docente da Faculdade do Amazonas (IAES), Manaus – AM, Brasil.

Introdução: Os seios maxilares são cavidades pneumáticas localizadas bilateralmente no osso maxilar, próximas às raízes dos dentes posteriores, o que torna essa região suscetível a complicações cirúrgicas e iatrogenias. Entre elas, destaca-se o deslocamento acidental de corpos estranhos durante extrações dentárias, podendo ocasionar comunicação buco-sinusal e processos inflamatórios, como a sinusite crônica. Nesses casos, a remoção cirúrgica do corpo estranho é fundamental para prevenir complicações e, quando necessário, permitir o fechamento da comunicação buco-sinusal. Nesse contexto, a técnica de Caldwell-Luc apresenta-se como uma alternativa viável, especialmente em situações nas quais a localização do corpo estranho exige acesso cirúrgico direto. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino, 50 anos, compareceu ao projeto de endodontia para tratamento de um pré-molar superior, relatando tentativa prévia de extração de um molar e episódios de sinusite após intercorrência no procedimento. Durante a avaliação radiográfica periapical, identificou-se a presença de um corpo estranho no seio maxilar, sendo solicitadas radiografia panorâmica e tomografia computadorizada. Após avaliação tomográfica e intraoral, optou-se pela remoção cirúrgica por meio da técnica de Caldwell-Luc, considerando a localização do objeto. O acesso foi realizado através de uma janela óssea na parede anterior da maxila, permitindo a remoção do corpo estranho, identificado como um remanescente radicular tratado endodonticamente. Por fim, foram realizadas a limpeza da região e a síntese cirúrgica, seguidas de acompanhamento pós-operatório. **Resultados e discussão:** Acidentes iatrogênicos podem ocorrer durante procedimentos odontológicos, como a entrada de corpos estranhos no seio maxilar, frequentemente associada a processos inflamatórios e infecciosos, como as sinusopatias, que podem comprometer a qualidade de vida do paciente. Embora existam técnicas menos invasivas de acesso ao seio maxilar, a técnica de Caldwell-Luc foi escolhida devido à localização anteroinferior do corpo estranho e às condições operatórias, oferecendo acesso rápido e visualização ampla da região quando comparada à endoscopia e à piezocirurgia, apesar dos riscos associados. A execução do procedimento, a irrigação com água ozonizada e os cuidados pós-operatórios, associados ao acompanhamento clínico, contribuíram para um resultado satisfatório, com melhora dos episódios de sinusite relatada pela paciente após quatro meses da intervenção. **Conclusão:** A remoção cirúrgica do corpo estranho pela técnica de Caldwell-Luc mostrou-se eficaz no caso relatado. O conhecimento anatômico, o diagnóstico preciso por meio de exames complementares, o planejamento individualizado e o acompanhamento pós-operatório foram fundamentais para a segurança do procedimento, a prevenção de complicações e a recuperação da paciente, contribuindo para a melhoria de sua qualidade de vida.

Palavras-chave: seio maxilar; corpo estranho; sinusite maxilar; cirurgia bucal.

Eixo Temático: Cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial.

Revista Clínica de Odontologia (RCO)
Faculdade do Amazonas – IAES
ISSN-e: 2966-4128
DOI: https://doi.org/10.70614/tddpxk40